

Goiânia(GO), 28 de fevereiro de 2014

HSBC

Agências são paralisadas nesta sexta-feira, 28

Os empregados da instituição querem saber *onde está o lucro produzido no Brasil*

As agências do HSBC Bank Brasil S/A localizadas na Praça Tamandaré, Av. Anhanguera com a rua 9 no Centro e na 24 de outubro em Campinas paralisaram suas atividades nesta sexta-feira, 28, em protesto dos empregados contra a negativa da instituição em pagar



integralmente a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) relativa ao exercício de 2013.

Mesmo anunciando que o lucro do HSBC em 2013 subiu 15,5%, para US\$ 16,2



bilhões, a instituição financeira com matriz na Inglaterra declara que no Brasil houve queda de 68,7%, comparado a 2012, ficando em US\$ 351 milhões antes dos impostos (cerca de R\$ 824,85 milhões). O banco está utilizando desse resultado para não pagar aos seus dedicados empregados brasileiros a segunda parcela da Participação nos Lucros ou

Resultados (PLR), objeto do acordo negociado à época da greve dos bancários ocorrida em setembro do ano passado.

Desde quando começou a operar no Brasil, esse banco inglês jamais pagou integralmente a PLR aos seus empregados, sempre publicando balanços que inviabilizam o pagamento dessa verba. Ontem, 27, o HSBC creditou R\$ 1.800,00 a título de abono,



depois de muitas gestões do movimento sindical. Esse valor é muito aquém daqueles inerentes à PLR no mundo financeiro.



Além da publicação do balanço contábil que inviabiliza o pagamento da PLR aos seus empregados, o HSBC ainda comete uma série de irregularidades trabalhistas, como por exemplo cobranças exageradas pelo cumprimento de metas e prática de assédio moral.

O HSBC é o maior banco da Europa e anunciou crescimento de 9% no lucro antes de impostos (US\$ 22,6 bilhões). Claro que esse crescimento foi conquistado com a contribuição dos bancários e dos clientes do nosso país.

Os bancários não entendem o porquê de terem batido as metas estabelecidas pelo banco e na hora da publicação do balanço não ter aparecido os lucros. As demais instituições financeiras que operam no Brasil obtiveram lucros altíssimos, mesmo aquelas com matrizes no exterior.